

A hand-drawn sketch in brown ink on a light-colored background. It depicts the upper body and arms of a person. The arms are raised and slightly bent. In the center of the torso, the words "SEJA LIVRE" are written in a bold, blue, sans-serif font. Below the sketch, there is a handwritten note in brown ink that reads: "Quando eu danço, o meu corpo demonstra o que meu coração e minha mente sente".

SEJA

LIVRE


Quando eu danço,
o meu corpo demonstra
o que meu coração e minha
mente sente

Métodos visuais e criativos em pesquisa

Profa. Talita Naiara Rossi da Silva

Objetivo da aula

Discutir métodos visuais e criativos em uso nas pesquisas científicas, especialmente, fotovoz (photovoice) e mapas corporais narrados



**O que vocês
compreendem
por métodos
visuais e
criativos?**

Métodos que requerem que os participantes produzam artefatos criativos ao longo do processo de pesquisa e reflitam sobre o que fizeram

Métodos visuais e criativos em pesquisa

Gauntlett e Holzwarth, 2006

empoderamento dos participantes ao possibilitar que se expressem de diferentes formas e que explorem o tema da pesquisa

mobilizam todo o corpo na pesquisa _ centralidade do corpo como um todo

oportunizam a produção de um artefato pelos participantes e a reflexão posterior sobre este e seus significados na representação de determinadas experiências

Assumem que xs participantes têm coisas interessantes para comunicar

Acreditam que essxs podem gerar observações e teorias que contribuem para a compreensão dos fenômenos estudados

Ferramentas diversas favorecem a compreensão de como as pessoas pensam e respondem ao seu mundo social – limitações metodológicas

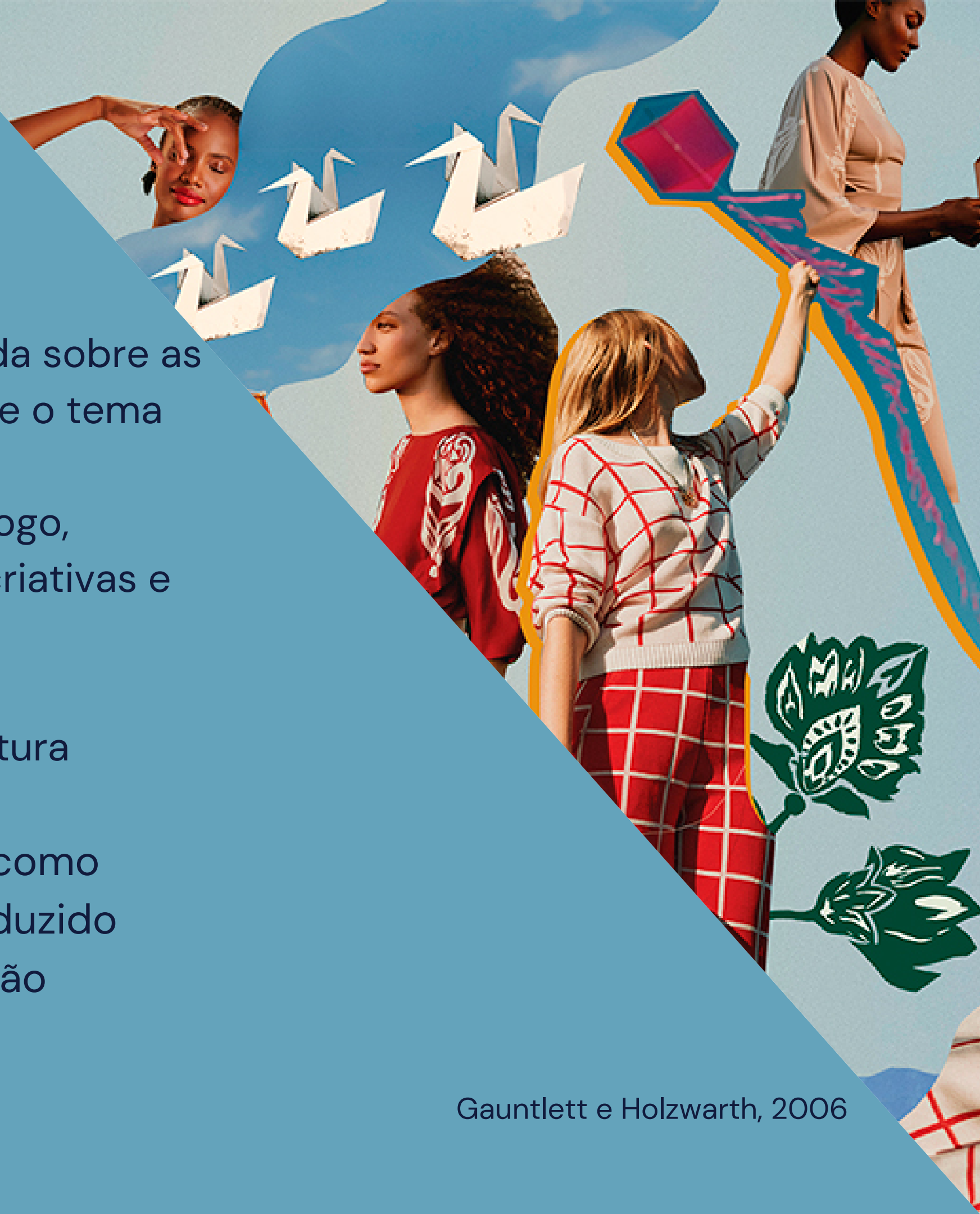
Diferenciais

Processo reflexivo favorece a expressão mais aprofundada sobre as experiências, o participante tem tempo para pensar sobre o tema

Engajam o participante de formas diversas na pesquisa, logo, produzem outras respostas – articulação de produções criativas e narrativas

Operam no plano visual em alinhamento com a nossa cultura

Não tratam os participantes de forma passiva, apenas como fornecedores de informações – há um processo coproduzido desde a elaboração dos artefatos até a sua interpretação

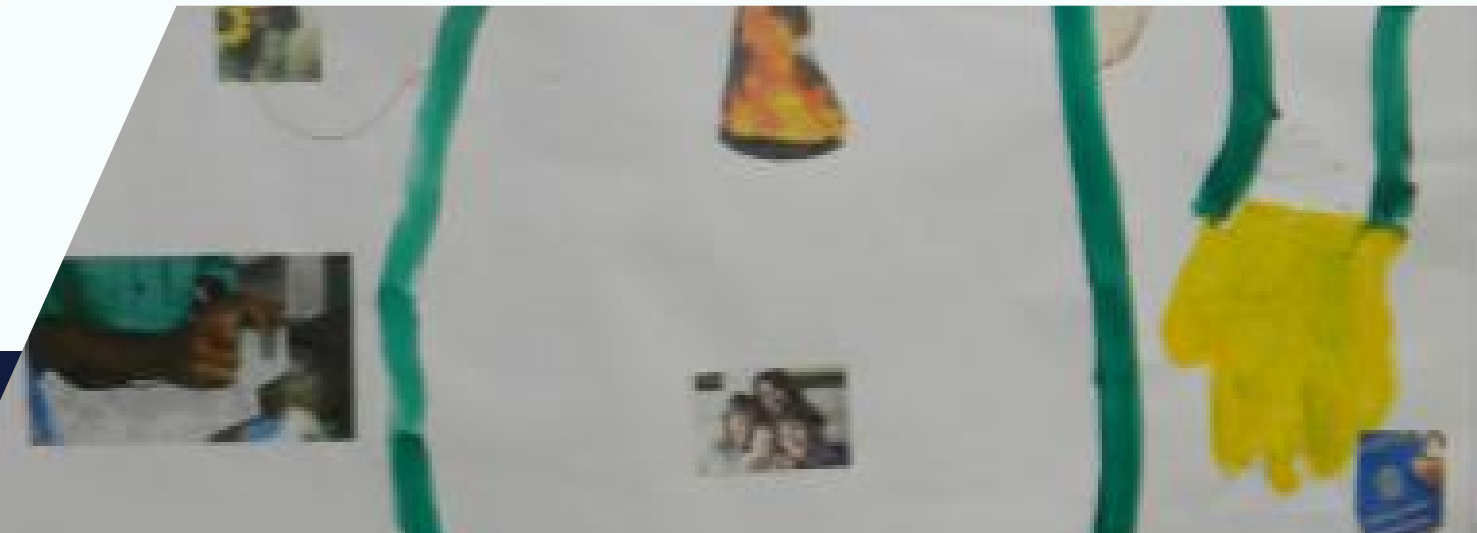


"É por isso que fazer coisas criativas podem ser tão interessantes – você produz algo e depois descobre que sua peça contém elementos que você não tinha pensado e que lhe dão novos insights (...) que são mencionados verbalmente posteriormente"

Exemplos de métodos visuais e criativos



Fotovoz

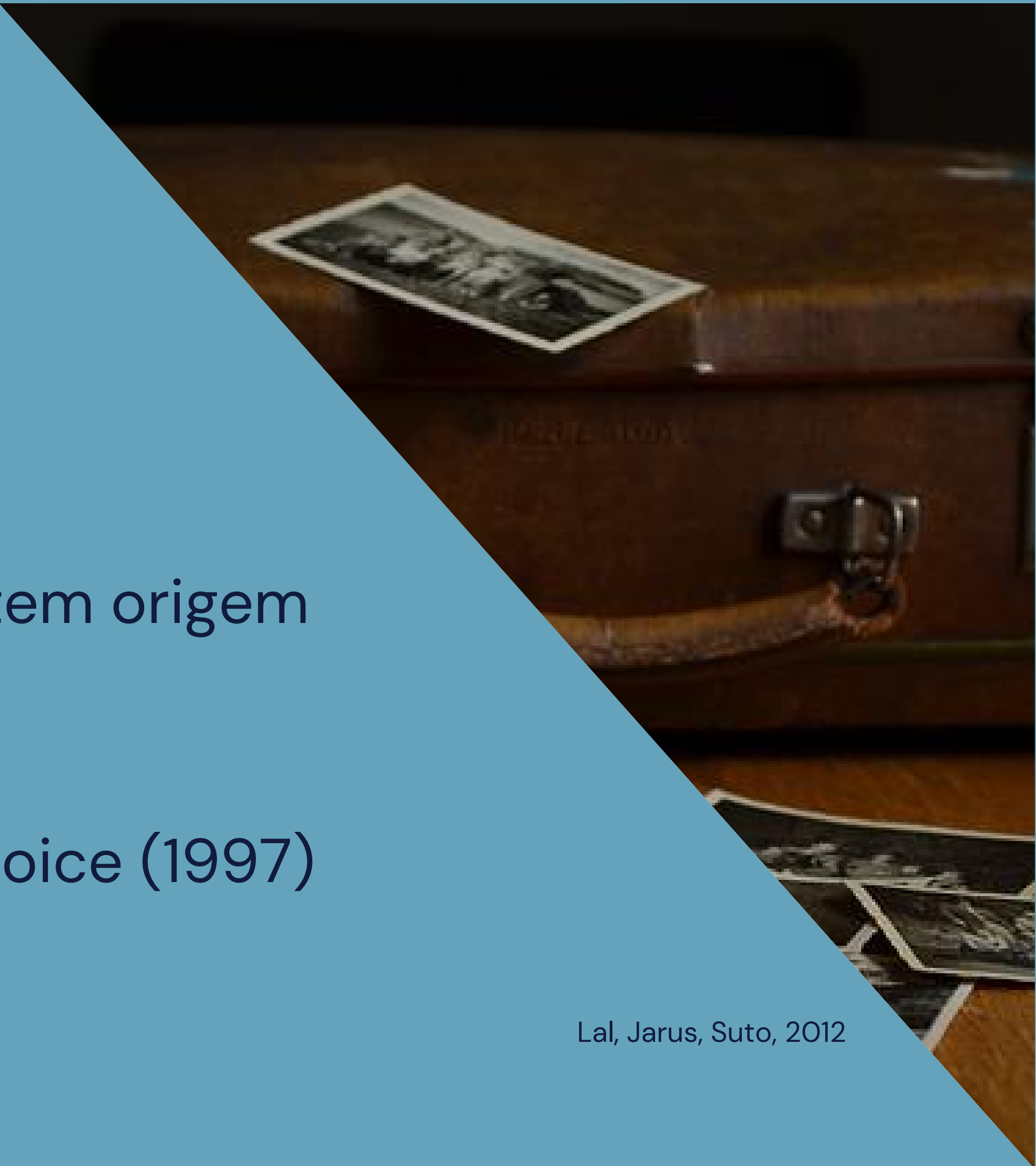


**Mapas corporais
narrados**

Fotovoz (photovoice)

Uso de fotografias na pesquisa tem origem na antropologia

Diferentes abordagens – photovoice (1997)



"Fotovoz é um processo no qual as pessoas podem identificar, representar e melhorar sua comunidade através de técnicas específicas de fotografia. Ele confia câmeras nas mãos das pessoas para capacitá-las a atuar como registradores e potenciais catalisadores de mudança em suas próprias comunidades. Usa imagens visuais para produzir evidência e promover um meio efetivo e participativo de compartilhamento de expertise e conhecimento"

*Método de pesquisa qualitativa e participativa que combina **fotografia e trabalho em grupo** para oportunizar que as pessoas registrem e reflitam sobre o seu cotidiano e suas realidades*

Oportunidade de reconhecer aspectos de sua realidade e se expressar sobre essa... ser ouvido a partir do diálogo mediado pelas imagens e pelo compartilhamento de experiências. Participantes priorizam o que será discutido tendo em vista suas próprias perspectivas e experiências



Principais objetivos

Alcançar responsáveis por políticas públicas

Promover o diálogo e conhecimento crítico sobre questões importantes para a comunidade em grupos de discussão sobre as fotografias

Permitir que as pessoas registrem e reflitam sobre as potencialidades e fragilidades de sua comunidade

Etapas do desenvolvimento do fotovoz

Orientação sobre o fotovoz – pesquisa, fotografia e aspectos éticos de fotografar

Escolha dos participantes e convites

Definição do tema ou pergunta a ser respondida por meio das imagens

Etapas do desenvolvimento do fotovoz

Análise, validação e divulgação dos dados

Compartilhamento das imagens e narrativas – contação de histórias

Produção e seleção de imagens pelos participantes; elaboração de narrativas

Análise do fotovoz

Fotografias são fáceis de coletar mas difíceis de analisar..." (p.375)

Etapas da análise

1. Seleção das imagens
2. Contextualização: contação de histórias sobre as imagens; reflexão e discussão sobre as imagens em grupos (VOZ)
3. Codificação: identificação das questões relevantes, temas abordados, categorias

Benefícios

Compreende a experiência a partir da perspectiva das pessoas que a vivem – *o que os pesquisadores pensam que é importante as vezes negligencia o que as pessoas pensam ser realmente importante*

Permite a participação de todos ao utilizar formas diversas de comunicação

Permite dar visibilidade para diferentes contextos e situações sociais

Permite que histórias e contribuições de outras pessoas sejam trazidas pelos participantes

Possibilita não apenas identificar necessidades de uma comunidade, mas avaliá-las

Ferramenta para alcançar, informar e organizar as questões de uma comunidade, assim como, para estimular ações sociais

Wang, Burris, 1997

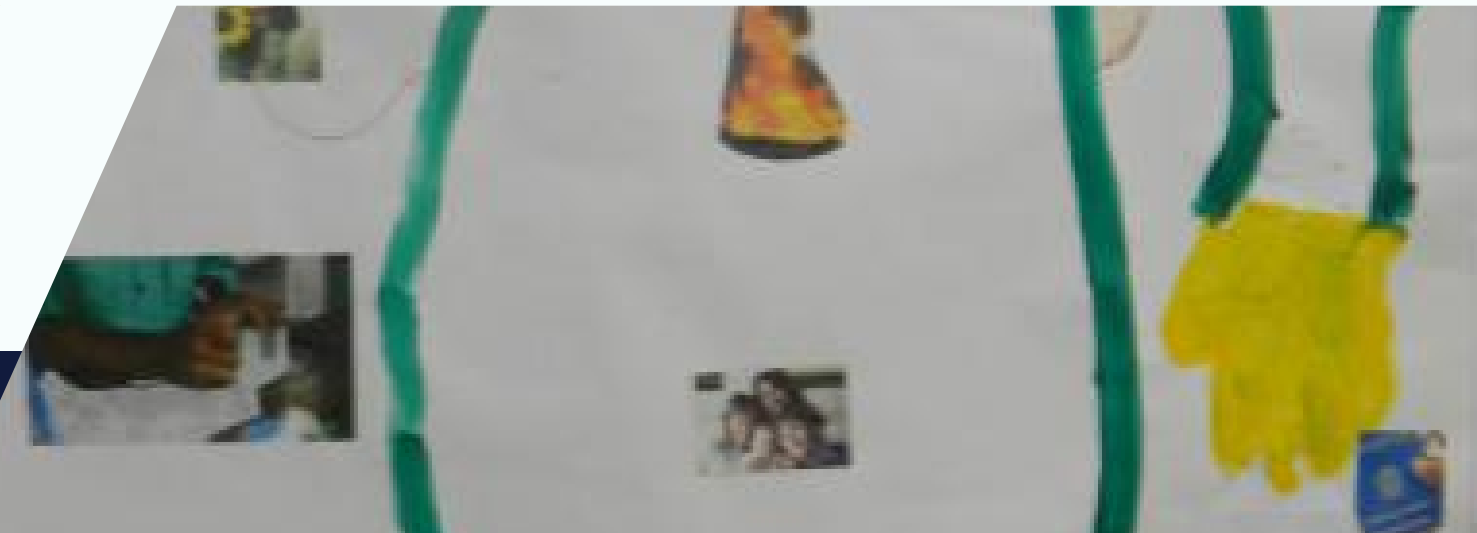
"Fotovoz é um método que reconhece que as pessoas têm expertise, insights e palavras dentro de suas próprias comunidades que faltam aos profissionais externos a essa realidade"

Wang, Burris, 1997, p. 370

Exemplos de métodos visuais e criativos

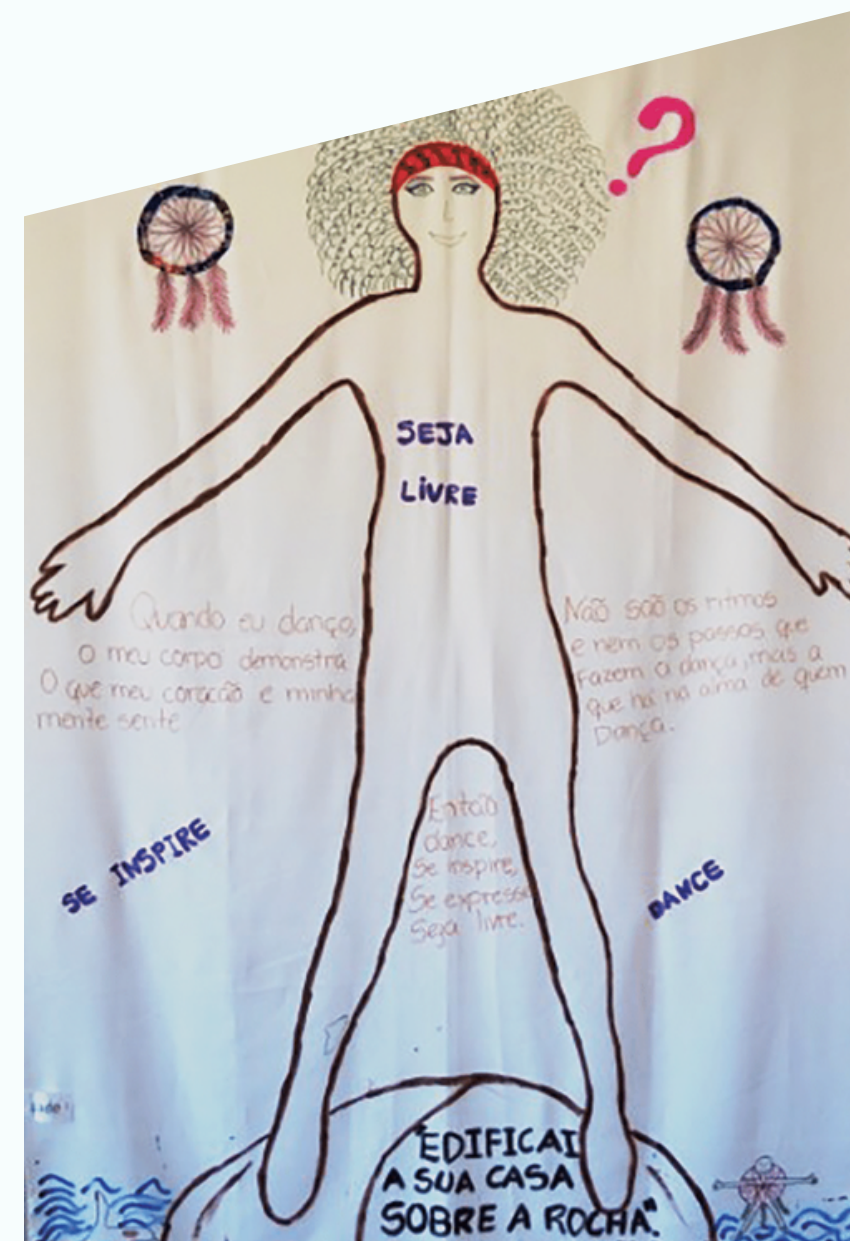


Fotovoz



Mapas corporais narrados

Mapas corporais narrados



Mapa corporal

Imagem do corpo humano em tamanho real



Mapeamento corporal

Processo de criação de mapas corporais

Mapas corporais narrados

"O mapa corporal narrado é, principalmente, um método de pesquisa para geração de dados, usado para contar uma história que reflete visualmente processos sociais, políticos e econômicos, bem como experiências corporais do indivíduo e significados atribuídos às suas circunstâncias de vida, que fazem deles quem eles se tornaram"

Mapas corporais narrados

combinam abordagem tradicional para coleta de dados qualitativos (**entrevistas**) e o **mapeamento corporal** que envolve a produção de imagens/dados visuais

Fundamentos dos mapas corporais narrados

as pessoas pensam
sobre as coisas de
maneira diferente
enquanto fazem algo,
usam as mãos –
engajamento mais
profundo e reflexivo

perspectiva positiva
sobre os participantes

diálogos corporais
sobre experiências e
percepções

Mapas corporais narrados

Testemunho (narrativa em primeira pessoa)
Mapa corporal
Legenda para descrever os elementos visuais que compõem o mapa



questão de pesquisa e desenho do estudo

Atividades de mapeamento corporal

Tabela 2 - Exercícios de mapeamento corporal selecionados, adaptados e adicionados		
Exercícios originais selecionados (Solomon, 2002)	Exercícios adaptados	Exercícios ou estilo adicionados
Introdução geral antes de começar Exercício 1: Traçar o corpo Exercício 2: Destacar o formato do corpo Exercício 4: Impressão pessoal Exercício 6: Mapear a trajetória	Encontro 1: Introdução ao mapeamento corporal Exercício 1: Traçar o corpo Exercício 2: Trajetória de Migração	Lição de casa 1: Criar um símbolo e slogan pessoal
Exercício 8: Criar um símbolo pessoal Exercício 9: Desenhar um autorretrato Exercício 10: Criar um slogan pessoal Exercício 11: Marcas na pele Exercício 12: Marcas sob a pele	Encontro 2: Exercício 1: Slogan e símbolo pessoal Exercício 2: Marcas sob/sobre a pele Exercício 3: Autorretrato	Lição de casa 2: Preparar uma mensagem para os outros
Exercício 5: Pintando para dar suporte às suas causas Exercício 7: Escaneamento do corpo - marcar o ponto de força Exercício 14C: Mensagem ao público em geral Exercício 15A: Decorar seu mapa corporal Exercício 15B: Finalização	Encontro 3: Exercício 1: Mensagem aos outros Exercício 2: Escaneamento do corpo para encontrar pontos fracos e fortes. Exercício 3: Estruturas de apoio Exercício Final: Decoração e finalização	Exercício 4: Desenhando o futuro Exercício 5: Narrativa do participante sobre a história que seu mapa corporal conta

Tempo para uso de mapas corporais

5 dias de trabalho/30 horas para cada mapa

Solomon, 2002 apud Gastaldo, Magalhães, Carrasco e Davy, 2019



Análise de mapas corporais

Exercício interpretativo realizado conjuntamente entre pesquisador e participante

Manter a voz dos participantes presentes nos resultados

Análise individual de mapas ou comparativa

Exploração temática

Papéis do pesquisador/ facilitador

Manter a perspectiva da pesquisa – gravação e transcrição das sessões; produção de diário de campo

Oferecer assistência no mapeamento corporal – processo co-construído de produção de representações visuais e desenvolvimento dos significados

Estabelecer condições para uma experiência positiva na pesquisa

Manter diálogo

Materiais

Tabela 3 – Materiais e suprimentos básicos necessários

- Papel para o mapeamento corporal (tamanho real do corpo)
- Papel de rascunho para esboços ou para testar cores
- Giz de cera ou lápis de cor (não use giz de cera se você planeja laminar)
- Canetas hidrocor
- Lápis
- Tinta (lavável)
- Pincéis
- Recipientes (com água para lavar os pincéis)
- Cola
- Tesouras
- Papel colorido
- Revistas (certifique-se de que as imagens representam seu público)
- Luvas
- Espelho
- Gravador
- Bloco de notas para observações
- Figuras anatômicas a serem usadas para referência

Benefícios

Avaliação do estado de saúde subjetivo e autoavaliação da condição de saúde e de trabalho

Análise de determinantes sociais e particulares da saúde, assim como, suas interseccionalidades

Ampliação da capacidade de descrição das histórias vividas pelos participantes

Favorecimento da presença do corpo social, emocional e biológico nas narrativas e discussão de experiências conforme vivenciadas corporalmente

"Ao incorporar um elemento visual ao projeto, buscamos melhorar nossa capacidade de entendimento, criar uma escuta por mais de um sentido, ao mesmo tempo em que facilitamos aos participantes gerar narrativas sobre experiências complexas"

Gastaldo, Magalhães e Carrasco, 2013



Referências

GASTALDO, D.; MAGALHÃES, L.; CARRASCO, C.; DAVY, C. Pesquisa através de mapas corporais narrados: considerações metodológicas para contar as histórias de trabalhadores indocumentados através de mapas corporais. (Trad. Jordana Domagalski, Diego Garcia, Sofia Martins & Aline Costa). Disponível em [http://www.migrationhealth.ca/undocumentedworkers-ontario/body-mapping\(original em inglês, 2012\)](http://www.migrationhealth.ca/undocumentedworkers-ontario/body-mapping(original%20em%20inglês,2012)).

GASTALDO, D.; MAGALHÃES, L.; CARRASCO, C. Mapas corporais narrados: um método para documentar trajetórias de saúde, resiliência, adoecimento e sofrimento. In: FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M.; GOMES, I. M. (orgs). As práticas corporais no campo da saúde. São Paulo: Hucitec, 2013, p. 83-100.

GAUNTLETT, D. HOLZWARTH. Creative and visual methods for exploring identities. *Visual studies*, v. 21, n. 1, p. 82-90, 2006.

LAL, S.; JARUS, T.; SUTO, M. J. A scoping review of the Photovoice method: Implications for occupational therapy research. *Canadian Journal of Occupational Therapy*, v. 79, 181-190, 2012.

WANG, C. C.; YI, W. K.; TAO, Z. W.; CAROVANO, K. Photovoice as a participatory health promotion strategy. *Health Promotion International*, v. 13, n. 1, p. 75-86, 1998.

**Muito
obrigada!**

